

## **Relatório de inspeção - Penitenciária de Taiúva/SP**

Data: 23/11/23

Horário: 10:40h – 16h.

Defensores/as públicos/as responsáveis: Camila Galvão Tourinho, Rafael Bessa, Thais Guerra Leandro e Victor Luiz Oliveira da Paz.

Coordenadoria de Execução Penal: Segunda Coordenação Auxiliar da Regional de Campinas - Ato DPG nº 06/2008, art. 1º, XIV.

Defensor/a Coordenador/a: Dr.ª Mariana Borgheresi Duarte

Juízo de Execução responsável: Ribeirão Preto - DEECRIM 6ª RAJ

### **1. Informações preliminares**

A unidade prisional havia sido inspecionada quando ainda era um Centro de Detenção Provisória. Tornou-se penitenciária em dezembro de 2022, conforme Decreto nº 67.386/22.

Em 23/11/23 foi realizada inspeção sob o comendo dos Defensores Públicos Dr.º Victor Luiz Oliveira da Paz, Dr.ª Camila Galvão Tourinho, Dra.º Thais Guerra Leandro e Dr.º Rafael Bessa. O relatório elaborado à época pode ser acessado no site da Defensoria Pública (<https://www.defensoria.sp.def.br/documents/20122/8b1e080b-e384-0f01-2a4c-988d26a72523>).

### **2. Administração da unidade prisional**

- Responsável pelo estabelecimento: Douglas Fernando Semenzin Galdino (Diretor-Técnico III)
- Nome dos funcionários do estabelecimento responsáveis pelas informações coletadas na visita: Eulicio.

### **3. Instalações**

A unidade prisional foi inaugurada em 18/01/2012. Na época, era um Centro de Detenção Provisória (CDP), destinado a atender a demanda por vagas prisionais. O custo do empreendimento foi de R\$36.054.261,36, integralmente custeado pelo Governo do Estado de São Paulo.

Para operar a unidade prisional, foram nomeados 253 servidores, por meio de concursos públicos. Foi a 6ª unidade prisional entregue de um total de 49, conforme previsto no plano de expansão do governo do Estado.

O empreendimento possui uma área construída total de 10.861,95 m<sup>2</sup> e, inicialmente, tinha capacidade para abrigar 768 detentos em regime fechado. O Setor Prisional foi constituído pelo edifício de inclusão, triagem e saúde, além do edifício de serviços, onde está localizada a cozinha industrial, as salas de aula, a circulação central e a galeria.

Em seguida, interligados pela galeria, estão os oito raios – cada um com pátio de sol exclusivo e capacidade para abrigar 96 detentos, além dos edifícios de serviços para trabalho. Já o Setor Externo abrigava a área de espera para visitantes, a portaria-mirim, as residências dos diretores, o reservatório elevado, o edifício da administração e as edificações auxiliares, como o abrigo de lixo, a subestação e o abrigo de gás.

O complexo conta com estacionamentos localizados do lado direito e esquerdo da unidade prisional e em frente ao edifício da Administração.

Em 20 de dezembro de 2022, por força do Decreto N.º 67.386/22, o Centro de Detenção Provisória de Taiúva/SP passou a se chamar Penitenciária de Taiúva. Nesse ponto, inclui-se PRSA - Pavilhão de Regime Semiaberto destinado a presos do regime semiaberto.

#### **4. Lotação do estabelecimento**

- Capacidade total do estabelecimento (PRF e PRSA): 847
- Número atual de presos no estabelecimento: 1.401

##### **4.1. Convívio/Celas**

No Raio 07, os presos relatam que há chuveiro quente, porém, a pressão não é suficiente. São 25 presos para 12 camas. Embora haja colchões, não há espaço suficiente para acomodá-los, resultando no compartilhamento de cama por dois presos. Em uma das celas, havia 09 detentos dormindo no chão.

Segundo diversos relatos, a estrutura da unidade é péssima, alguns são agredidos lá dentro, os alimentos são ruins, sendo que normalmente servem polenta, linguiça, ovo, arroz e feijão. Jantar é servido às 16hs. O café é aguado. Reclamaram do agente de nome “Zacarias” e do “Ruan”. Disseram que ele sempre os trata mal e que as agressões por parte de agentes são constantes. Superlotação é visível na unidade.

##### **4.2. Cella especial**

No dia da inspeção havia dois presos em cela especial, sendo que um deles é advogado.

#### **4.3. Setor disciplinar**

O diretor relata que as punições são pontuais e, na maioria das vezes, ocorrem devido a desobediência, presença de tatuagens e outras questões triviais. Não há relatos de apreensão de materiais ou objetos ilícitos. No dia da inspeção, havia seis detentos no regime de segurança, distribuídos entre as celas 02, 03 e 04. Quanto ao isolamento disciplinar, havia 10 presos.

#### **4.4. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal**

A unidade possui 01 (uma) célula denominada GIR, nela contém 06 pessoas convocadas para momentos de crise.

#### **4.5. Setor de inclusão/regime de observação**

Existe 03 (três) celas de inclusão, onde os presos recém-chegados ficam o período máximo de 02 (dois) dias.

### **5. Perfil da população prisional**

Trata-se de uma unidade destinada a presos do sexo masculino, condenados em regime semiaberto ou fechado e, excepcionalmente, detentos provisórios. O perfil da facção predominante é o PCC.

Presos com deficiência: [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] - relata que levou um tiro na perna e, por isso, não consegue mais ficar de pé. Ele se locomove com a ajuda de muletas.

Presos com mais de 60 anos: Há 14 detentos com idades entre 60 e 68 anos.

### **6. Gerenciamento da população prisional**

A penitenciária possui 8 raios, com aproximadamente 150 a 170 presos por pavilhão. O diretor esclareceu que eles tentam separar presos provisórios dos presos em cumprimento de pena, mas isso nem sempre acontece. A separação dos presos é realizada de acordo com o perfil (se pertence a facção, crime organizado e primariedades são alguns desses critérios). Há 03 celas de inclusão por onde os presos provisórios passam, sendo

que eles ficam no máximo 02 dias no local até serem encaminhados para um dos pavilhões.

No Raio 01 estão os presos em regime semiaberto, atualmente com mais de 100 detentos, mas o diretor comentou que há determinação para removê-los da unidade, embora não tenha dito quando ocorrerá a remoção. Além disso, há 20 presos aguardando vaga para o regime semiaberto. O local dispõe de 2 celas especiais e 3 celas de inclusão.

No Raio 02 estão os presos que estudam, sendo que 120 participam da educação formal e mais de 80 estão matriculados em cursos profissionalizantes. No Raio 03, encontram-se os presos provisórios e aqueles que estão envolvidos em atividades laborais disponíveis na unidade.

No Raio 04 está localizada a cozinha e a padaria, onde também são alocados os presos primários condenados por crimes ocasionais. No Raio 05 está a área de triagem dos presos.

No Raio 06 estão os presos em regime fechado, além das oficinas de trabalho, onde empresas fornecem remuneração aos detentos pela produção de cigarros de palha e peças automotivas. Cerca de 320 presos trabalham nesse local. Por fim, nos Raios 07 e 08 estão os presos reincidentes.

## **7. Banho de sol**

Tanto para o regime semiaberto quanto para o regime fechado, o horário para o banho de sol é de 2 horas, incluindo os presos em castigo ou que estejam na enfermaria, distribuídos nos seguintes horários:

- Das 08h30 às 10h30 - regime semiaberto.
- Das 13h30 às 15h30 - regime fechado.

Contudo, os detentos relatam que há forte restrição ao banho de sol.

## **8. Fornecimento de água**

Os detentos relatam que há castigos coletivos no fornecimento de água/luz; quando fazem reclamações, ficam sem fornecimento por 1 ou 2 dias. O racionamento é realizado da seguinte maneira: água é fornecida pela manhã das 7h às 8h30 e, em seguida, fica disponível somente durante a tarde por 1h30. No período noturno, fica disponível das 15h30 às 20h.

## **9. Assistência material**

O kit de higiene pessoal é composto por 01 sabonete, 01 pasta de dente, 01 barbeador e 01 escova de dentes, distribuído mensalmente. No entanto, os presos do raio 07 relatam que os kits distribuídos são de péssima qualidade e apenas aqueles que não recebem visitas têm acesso ao kit fornecido pela penitenciária.

Para aqueles que recebem visitas, mesmo que suas famílias não tenham condições de fornecê-lo, o kit de higiene não é disponibilizado. Detentos também relataram que os colchões estão muito velhos, causando desconforto e falta de higiene.

Há restrição de “jumbo” – segundo eles, mesmo os itens que estão na lista de permitidos são cortados. Cartas não chegam aos familiares, há restrições nos e-mails.

\_\_\_\_\_ - Matrícula \_\_\_\_\_ - relatou não ter recebido lençol e toalha. Ele afirma que os detentos novos também não recebem esses itens, e que as encomendas enviadas pelo Sedex demoram muito para serem entregues.

Detentos do raio 07 relatam que dois chuveiros estão em manutenção e não fornecem água quente. No raio 01, os presos mencionam a superlotação e o racionamento como problemas recorrentes.

## **10. Alimentação**

Na unidade, existem duas cozinhas, uma destinada aos funcionários e outra de uso industrial, localizada no raio 4. A cozinha industrial é operada pelos próprios presos. Além disso, há uma padaria onde são fabricados os pães servidos no café da manhã e na ceia.

A produção alcança 3 mil refeições, diariamente. As refeições são compostas por café da manhã (café, leite, pão e margarina), almoço (arroz, feijão, salada de verduras, frango, beterraba, guarnição e sobremesa), jantar (arroz, feijão, carne suína em cubos, salada de legumes, couve, guarnição, refresco e fruta) e lanche noturno (bolacha ou pão).

Os detentos relatam que, quando o leite azeda, eles fazem coalhada. No raio 01, os presos mencionam que as comidas chegam com moscas, mas não reclamam por medo de sofrerem represálias disciplinares.

Sobre a alimentação, os agentes nos disseram que o orçamento previsto é de cerca de R\$ 240,00 por mês, mas que eles estão recebendo apenas R\$210,00, o que acaba impactando na qualidade e quantidade das refeições na unidade.

## **11. Saúde**

A unidade prisional conta com uma equipe básica de saúde, contratada pela Pactuação CIB 62, composta por um médico com carga horária de 20 horas semanais, um dentista com 20 horas semanais, um enfermeiro com 30 horas semanais e dois técnicos de

enfermagem com 30 horas semanais. Está prevista a contratação de uma equipe completa de igual número para saúde básica em 2024. Não havia profissionais de licença à época da inspeção.

No mês que antecedeu a inspeção, foram realizados 251 atendimentos médicos internos e 15 atendimentos odontológicos internos. Não houve atendimentos psicológicos nem de assistência social para os detentos e suas famílias/amigos no último mês antes da inspeção, devido à ausência de profissionais classificados na unidade. Os atendimentos não realizados foram referenciados à Rede Municipal de Saúde - SUS de Taiúva/SP, sem ocorrência de restrições de pessoas presas, conforme relatado pela unidade prisional via resposta de ofício. Foram realizados 43 atendimentos fora da unidade prisional no último mês.

Nos casos dos atendimentos externos, quando são de especialidade, são encaminhados ao Município de Bebedouro, e quando de alta complexidade, são encaminhados a Barretos. A enfermidade mais comum registrada na unidade é a infecção viral "gripe".

Existem 20 detentos diagnosticados com o HIV, todos recebem medicações específicas e fazem acompanhamento com infectologistas no Município de Bebedouro. Não há isolamento de pessoas presas contaminadas por doenças infectocontagiosas e há distribuição de preservativos semanalmente na unidade.

Não há atendimento específico para detentos com dependência química. A vacinação dos detentos na unidade segue o quadro vacinal do Ministério da Saúde, via SUS e PNI.

No ano de 2023, houve 01 óbito na unidade. O caso era de um preso que possuía problemas no estômago; pela demora para ser atendido, acabou falecendo. Detentos relatam dificuldades em conseguir atendimento com o dentista e outras especialidades. Narram que precisam ter dinheiro do pecúlio para pagar tratamentos, como, por exemplo, o dentista.

Detentos mencionados:

- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] : relatou sintomas de falta de ar, tosse e dor no corpo, bronquite e febre por cerca de 3 dias.
- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] relatou ter asma, causando dores de cabeça, nos ouvidos e nos olhos, e recebe apenas dipirona na unidade.
- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] : relata dor de dente e necessidade de consulta com o dentista.
- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] : relata dor de dente e necessidade de consulta com o dentista.

- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] relata ter uma hérnia na virilha e precisa de cirurgia, mas não consegue atendimento médico adequado.
- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] : relata ter uma hérnia no testículo e recebe apenas dipirona como medicação, necessitando de cirurgia urgente.
- [REDACTED] - Matrícula [REDACTED] relata ter sido baleado na perna, causando deficiência e necessitando de fisioterapia e muletas para locomoção.
- Detentos do raio 07: relatam que, quando passam mal durante o período noturno, não há atendimento disponível. As famílias tentam entregar remédios para dor de cabeça e febre durante as visitas, mas a unidade não permite, mesmo com receita médica.

## **12. Assistência jurídica**

Presos dos raios 01 e 07, relatam não terem atendimento jurídico adequado. Segundo a direção, a quantidade de faltas disciplinares é baixa, a oitiva dos presos é acompanhada pela FUNAP.

## **13. Visitas**

Foi relatado que o jumbo pode ser levado todas as quartas-feiras, sendo recebido pelo preso no mesmo dia ou no dia seguinte. Nos finais de semana, não é permitido levar jumbo, apenas a comida do dia. Os envios retidos, via Sedex, podem ser retirados nos fins de semana. Não há ponto de ônibus no local e nem passarela para pedestres, o que dificulta o acesso de visitantes.

Durante as visitas, os visitantes se sentam em bancos, e a unidade possui berços e área para troca de fraldas. Para os cadeirantes, há rampa de acesso disponível.

As visitas aos sábados e domingos são alternadas por pavilhão, com cerca de 300 visitas por dia. No entanto, os detentos reclamam que as visitas demoram muito para acontecer e que a direção restringe muito a entrada de comida. No raio 7, os presos relatam que as conexões familiares acontecem a cada 2 semanas.

Dizem, também, que receber o jumbo no dia de quarta-feira é muito ruim, pois a família muitas vezes não consegue fazer visita nesse dia. Quando as visitas ocorrem, os detentos alegam que ficam expostos ao sol, e que os agentes penitenciários não gostam quando são colocadas tendas, o que causa constrangimento às visitas.

Não é permitido fazer pix para o pecúlio, apenas depósitos postais, e há uma demora significativa para que os presos recebam. Além disso, o pecúlio é limitado.

#### **14. Educação**

O pavilhão escolar está localizado no raio 02 e, de acordo com a direção, atualmente, 177 presos estão envolvidos em atividades escolares, sendo 7 em alfabetização, 75 no ensino fundamental, 54 no ensino médio e 41 em ensino profissionalizante/complementar.

São oferecidas vagas de estudos aos detentos no total de 10 na alfabetização, 90 no ensino fundamental, 90 no ensino médio e 60 no ensino complementar/profissionalizante, nos horários matutino e vespertino. A unidade possui 4 salas de aula e um laboratório para cursos profissionalizantes/complementares.

Os professores que ministram aulas na unidade são pertencentes à Secretaria de Estado da Educação e estão vinculados à Escola Estadual Cel. Benedito Ortiz de Taiuva/SP. Em relação à FUNAP, há 2 detentos atuando como professores, contratados para ministrar o curso PROETE.

A unidade possui uma biblioteca com 5.290 livros e, semanalmente, são entregues nos pavilhões habitacionais listas com títulos literários disponíveis para livre escolha dos reclusos. No entanto, não há remição pelas leituras das obras, pois não há instituição interessada em corrigir as resenhas para os devidos fins.

#### **15. Trabalho**

No tocante ao trabalho, de acordo com a direção, na unidade há 266 presos com contratos com a empresa Palheiros Paulistinha, 10 detentos contratados pela empresa Arniflex, 2 presos contratados pela FUNAP, 122 detentos em trabalho interno e 10 sentenciados contratados pela Prefeitura de Taiúva/SP.

Até a data da inspeção, conforme relatório disponibilizado pela unidade, trabalhavam:

- 13 detentos no almoxarifado
- 10 detentos na empresa Arniflex
- 10 detentos na copa (administração)
- 26 detentos na cozinha
- 1 detento na enfermaria
- 8 detentos na horta
- 2 detentos na inclusão
- 1 detento na limpeza da radial e refeitório

- 6 detentos na limpeza dos pavilhões
- 37 detentos na manutenção externa
- 2 detentos como monitores da FUNAP
- 4 detentos como monitores do pavilhão escolar
- 6 detentos na padaria
- 139 detentos na empresa Palheiros Paulistinha 3
- 125 detentos na empresa Palheiros Paulistinha 6
- 9 detentos na Penitenciária Feminina de Guariba
- 1 detento na Portaria
- 9 detentos na Prefeitura Municipal de Taiúva/SP

As vagas de trabalho são distribuídas da seguinte forma:

- Trabalho interno em serviços gerais: 122 vagas
- Trabalho em oficinas: 200 vagas
- Trabalho externo: 10 vagas
- Existem tratativas com a Usina Santa Adélia para contratar 80 sentenciados.

As empresas parceiras que fornecem trabalho na unidade são a Palheiros Paulistinha, Arniflex, Prefeitura de Taiúva e FUNAP. A remuneração paga para cada dia de trabalho é calculada com base na produção direta ou indireta, sendo pagos em relação à mão de obra direta  $\frac{3}{4}$  do salário-mínimo e à mão de obra indireta  $\frac{1}{4}$  do valor total arrecadado com a mão de obra direta. Atualmente, 577 presos estão em remição pelos trabalhos. Segundo a direção, hoje há 50% dos presos trabalhando e estudando.

No que diz respeito ao pecúlio, foram arrecadados mais de R\$ 99.000,00 em apenas um mês. Presos do raio 01, que estão em regime semiaberto, reclamam da falta de trabalho e consideram injusto que os presos do regime fechado trabalhem enquanto eles não têm as mesmas oportunidades. Relatam que, no regime semiaberto, a cada 10 celas, somente duas pessoas trabalham, e a função da faxina não é fixa, variando conforme a disponibilidade do serviço. A principal queixa é a falta de remição pelo trabalho executado com a limpeza.

**São Paulo, 15 de fevereiro de 2024.**

**VICTOR LUIZ OLIVEIRA DA PAZ**  
**Defensor Público**

**CAMILA GALVÃO TOURINHO**

**Defensora Pública**

**RAFAEL BESSA YAMAMURA**  
**Defensor Público**

**THAIS GUERRA LEANDRO**  
**Defensora Pública**

**ANEXO 1 – FOTOS**





















[illegible]



















# 12. Grandes Cientistas da história e suas descobertas Científicas









































